



Prof.: Guilherme de Santi Peron

LAB 4 - CONTROLE BIDIRECIONAL DE VELOCIDADE DO MOTOR DC

Objetivo:

- Implementar um temporizador;
- Interfacear com motor DC;
- Interfacear com a porta UART;
- Interfacear com o conversor AD;
- Implementar o controle bidirecional de velocidade do motor DC utilizando Linguagem *Assembly* Cortex-M4 / Linguagem C e o kit de desenvolvimento EK-TM4C1294-XL. O motor deverá girar segundo uma preseleção de velocidades de acordo com um terminal UART (e.g Putty ou TeraTerm) ou de acordo com um potenciômetro que está ligado a entrada de uma interface analógica.

Tarefas:

- Estudar como se interfacear com motores DC utilizando o circuito L293;
- Estudar como se implementar o conversor analógico-digital;
- Estudar como se implementar o protocolo UART;
- Estudar as interfaces da PAT DAELN com o motor DC.
- Fazer o Diagrama de Estados e Transições OU fluxograma do código planejado conforme o roteiro;
- Implementar o código conforme o roteiro e o DET ou fluxograma utilizando instruções *Assembly* para Cortex-M4;
- **Mostrar para o professor e depois entregar a pasta do projeto Keil com todos os arquivos zipada, a imagem do DET ou fluxograma (pdf, jpg ou png) da ideia proposta também dentro da pasta (preferencialmente em algum site ou aplicativo, e.g. <http://draw.io>). Nomear o arquivo com o nome e o último sobrenome dos dois alunos da dupla. Ex.: **fulanodetal1_fulanodetal2_ap1.zip**. Apenas um membro da dupla precisa enviar.**



Roteiro:

- 1) Ao inicializar a placa ou “resetar” o motor deve estar parado (velocidade = 0) e o terminal deve mostrar a mensagem “MOTOR PARADO”.
- 2) O terminal então deve pedir o sentido de rotação (podendo ser sentido horário ou anti-horário).
- 3) Em seguida, o programa deve requisitar se usuário deseja controlar a velocidade do motor pelo terminal ou pelo potenciômetro.
- 4) Se o usuário tiver escolhido a opção de controlar a velocidade pelo terminal, os comandos digitados pelo usuário (enviados pelo programa terminal) devem executar as seguintes funcionalidades:
 - a) 0 - Executa o comando de parar o motor, independente da velocidade que este se encontra;
 - b) 1 - Executa o comando para deixar o motor girando a 50% de sua velocidade máxima em regime permanente;
 - c) 2 - Executa o comando para deixar o motor girando a 60% de sua velocidade máxima em regime permanente;
 - d) 3 - Executa o comando para deixar o motor girando a 70% de sua velocidade máxima em regime permanente;
 - e) 4 - Executa o comando para deixar o motor girando a 80% de sua velocidade máxima em regime permanente;
 - f) 5 - Executa o comando para deixar o motor girando a 90% de sua velocidade máxima em regime permanente;
 - g) 6 - Executa o comando para deixar o motor girando a 100% (~99,99%) de sua velocidade máxima em regime permanente;



- 5) As velocidades e o sentido de rotação deverão ser mostrados no terminal conforme a seleção do usuário;
- 6) Se o usuário tiver escolhido a opção de controlar a velocidade pelo potenciômetro, o motor deve girar sua velocidade conforme o valor de tensão de entrada do potenciômetro, que deve ser lido pelo conversor A/D. Este valor deve servir como porcentagem de giro do motor de 0 a 100% em relação a 3,3V.
- 7) As velocidades e o sentido de rotação também deverão ser mostrados no terminal conforme a posição do potenciômetro;
- 8) Para controlar a velocidade do motor fazer um PWM (*verificar ao final deste arquivo como gerar um PWM*);
- 9) A qualquer momento, se no terminal for enviado o caracter 'h' o motor deve alterar a rotação para girar no sentido horário e se o caracter 'a' for enviado, o motor deve girar no sentido anti-horário;
- 10) Fazer as rotinas de transmissão e recepção da UART conforme os fluxogramas mostrados na aula. No laço infinito da função main(), ficar verificando se algum caracter já foi recebido e tratá-lo.

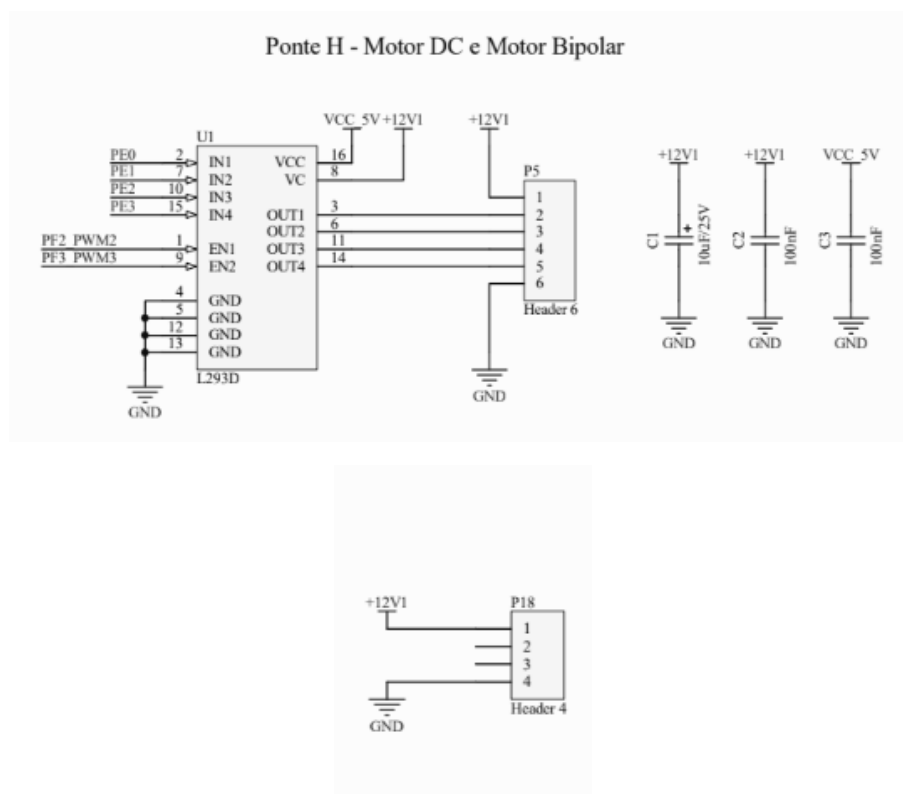
OBS: A seguir, é mostrado o driver L293 para controle bidirecional do motor DC.

- A alimentação do motor deverá ser externa, por meio de uma fonte de tensão conforme a especificação do motor. Esta fonte deverá ser ligada no P18. O Vcc da fonte deve ser ligada no +12V1 e o GND no GND. Verificar a tensão máxima de alimentação do motor DC;
- Para fazer o controle do sentido de rotação do motor, deixar habilitado o pino PF2 e colocar 1 no pino PE0 e 0 no pino PE1 para um sentido e 0 no pino PE1 e 1 no pino PE2 para outro sentido.



- O controle de velocidade pode ser feito fazendo o PWM em um dos pinos PE0 ou PE1 dependendo do sentido de rotação ou no pino PF2 (Porta de Enable do L293), mas a porta de *enable* é lenta e pode não responder corretamente.

L293 - Motor DC



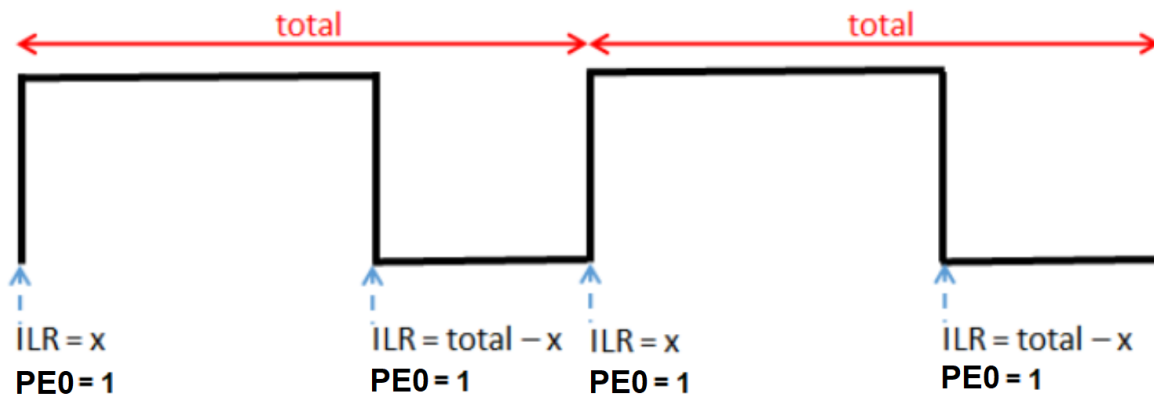
Gerando um PWM com um Timer

Na Tiva um PWM pode ser gerado de várias formas. Uma das formas é por meio de um timer periódico em que em cada estouro do *timer* o valor de uma porta é alternada e o valor de contagem é alterado conforme o valor total do período. Por exemplo:

Suponha um PWM com período 1ms (80000 ticks), para um duty cycle de 60% o período em alta deve permanecer por 600us (48000 ticks) e o período em baixa por



400us (32000 ticks). Desta forma, pode-se configurar para o *timer* contar inicialmente para 600us e ligar a porta PE0 (PE1). Quando o *timer* estourar, na rotina de tratamento de interrupção pode-se recarregar com o valor que o *timer* deveria permanecer em baixa, neste caso por 400us, e desligar a porta PE0 (PE1) e repetir o procedimento indefinidamente.



1. O ideal é declarar duas variáveis globais que sejam acessíveis dentro da rotina de estouro do temporizador. Uma para controlar se o pino está *on* ou *off* e outra para controlar o *duty cycle*.
2. Cada vez que o *timer* estourar e entrar na rotina de tratamento de interrupção, verificar se o LED está apagado (neste caso acender e trocar o GPTMAILR para o valor atual do duty cycle $80000 * \text{duty cycle} / 100$) ou está aceso (neste caso apagar e trocar o GPTMAILR para o complemento do duty cycle $80000 * (100 - \text{duty cycle}) / 100$).